



EPIDEMIOLOGIA DOS ACIDENTES CAUSADOS POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO BRASIL NO ANO DE 2021

HÉLDER SILVA E LUNA; LETÍCIA PAES ESTEVES; MATHEUS DE BARROS PICOLOTTO; MARCOS BRUM NATAL; MARIA EDUARDA SOUZA DAVILA

Introdução: Os acidentes causados por animais peçonhentos são uma importante causa de envenenamento no Brasil juntamente com medicamentos, agrotóxicos, produtos químicos industrializados, abuso de drogas, entre outros. Neste sentido estudos epidemiológicos são de grande importância para orientações e empregos de estratégias que reduzam esta problemática. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise epidemiológica dos acidentes causados por animais peçonhentos no Brasil no ano de 2021. **Metodologia:** Foi realizado um estudo retrospectivo com análises dos acidentes notificados com dados disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do Ministério da Saúde. **Resultados:** No ano de 2021 foram registrados 240.294 acidentes com animais peçonhentos. A maioria das pessoas foram do sexo masculino (55,0%), faixa etária entre 20-39 anos (31,9%) e com ensino médio completo (14,9%). O tempo da picada até o atendimento, em sua maioria, foi de até 1 hora (52,0%), a maioria foi classificada como leve (82,0%) e a predominância de sua evolução clínica foi para cura (87,7%). As raças citadas nas notificações predominantes foram pardas (50,3%) seguidas de brancas (31,1%). As porcentagens com os tipos de animais foram: escorpiões (62,0%), serpentes (12,3%), aranhas (11,8%), abelhas (7,4%) e lagartas (1,6%). **Conclusão:** O perfil epidemiológico das pessoas acidentadas no Brasil no ano de 2021 são na sua maioria do sexo masculino, com idade entre 20-39 anos, com ensino médio completo e de cor parda. O animal que mais causa acidentes no Brasil atualmente é o escorpião. Estratégias de conscientização com a população em relação a adoção de medidas preventivas contra acidentes com animais peçonhentos devem ser implementadas.

Palavras-chave: Animais venenosos, Epidemiologia, Saúde pública.